

# Campanha intensifica prevenção de câncer ginecológico

O Município de Londrina participa da 2ª fase da campanha de intensificação da prevenção do Câncer Ginecológico, promovido pelo Ministério da Saúde. A campanha, que será realizada de 18 de março a 13 abril, tem como objetivo atingir, principalmente, mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos que nunca colheram o exame preventivo ou que fizeram o teste há mais de três anos. A população feminina desta faixa etária, em Londrina, é de 42.633. A meta para a Cidade é realizar 4.926 exames.

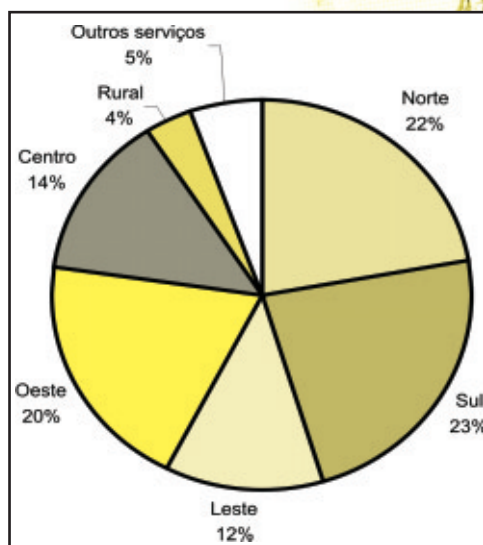
O câncer de colo uterino é a neoplasia maligna feminina mais freqüente em países em desenvolvimento, onde também são identificados 80% dos óbitos mundiais por essa causa. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, era estimada para o ano de 2001, a ocorrência de 16 mil novos casos e de 4 mil óbitos por esse tipo de câncer, sendo as regiões Norte e Nordeste as que apresentam maior incidência da doença.

A realização do exame citopatológico, associada ao tratamento do câncer do colo uterino em seus estádios iniciais, tem sido reconhecida mundialmente como uma estratégia eficiente na redução das taxas de incidência e mortalidade por esta neoplasia, chegando a diminuir em 90% a incidência de câncer cervical invasor, quando o rastreamento apresenta uma boa cobertura (80% segundo a Organização Mundial da Saúde).

Em Londrina, dos 110.855 exames citopatológicos realizados entre outubro de 1997 e junho de 2001, 468 acusaram NIC I; 233 NIC II; 236 NIC III; 107 Carcinoma Invasor, quatro Adenocarcinoma Invasor e cinco Adenocarcinoma In Situ. No ano de 2000, ocorreram 15 casos de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero no município.

“Com a implementação do programa Saúde da Família, atendendo 70% da população do município a expectativa é de melhorar e aperfeiçoar o sistema de detecção e controle de câncer

cérvico-uterino, por meio de busca ativa das pacientes para realização dos exames”, afirma a coordenadora do Programa Municipal de Detecção e Controle do Câncer Ginecológico, Flávia Simitan Mendes.



DISTRIBUIÇÃO  
PERCENTUAL DE COLETAS DE  
CO - SMS - LONDRINA /  
2001

## Apenados prestam serviços na Saúde

A Secretaria de Saúde é o primeiro órgão público municipal de Londrina a firmar convênio com o Patronato Penitenciário, programa coordenado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado que visa estabelecer penas alternativas para quem comete delitos de pequena e média gravidade.

Atualmente, 15 pessoas são beneficiadas com a prestação de serviços nas UBSs, TEC e Gerência de Transporte. De acordo com a chefe da Divisão Assistencial do Patronato, Angela Marion Quintal Vasconcelos, o convênio demonstra, na prática, o compromisso do poder público local com as questões sociais. “A parceria é importante porque contribui não só com o beneficiário, mas com toda a sociedade”.

O programa permite que o apenado cumpra a pena perto de seus familiares; diminui a chance do apenado voltar a praticar delitos; oferta mão-de-obra qualificada e ameniza a superlotação dos presídios.

O empresário Aguiar Carlos de

Vasconcelos é um dos beneficiados com o convênio. Com uma sentença de dois anos e quatro meses de prestação de serviços à comunidade. Ele trabalha oito horas semanais no TEC realizando vários serviços como a capinagem do local, limpeza de ambulâncias e tiragem de fotocópias.

“Quando recebi minha sentença, fiquei muito deprimido e envergonhado, mas tudo mudou quando eu comecei a trabalhar no TEC. Aqui eu faço de tudo um pouco e eu me sinto útil”, conta Vasconcelos. “Ele é uma ótima pessoa. Ninguém aqui reclama do seu trabalho”, garante a atendente e auxiliar administrativo do TEC, Patrícia Santana de Moraes.

A coordenadora da UBS Jardim Itapoã, Mirna Germiniano, diz que os dois beneficiários do Patronato na unidade chegaram em uma boa hora. “Temos tido ótimos resultados com o trabalho dos apenados porque nossa demanda cresceu muito, aumentando os serviços de zeladoria, que hoje é dividido com eles”, afirma.